

Trajetória e História de Vida de Antonio Coelho Rodrigues nos Jornais piauienses O Piauhy e o Conservador.

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo analisar a atuação política do sujeito Antonio Coelho Rodrigues, enquanto jornalista e dessa forma resgatar a sua contribuição para a história do jornalismo político no Piauí do século XIX, Para isso foi preciso antes de tudo entender as disputas pelo poder e as ideias que circulavam na então província do Piauí que contribuíram de certa forma a gerar climas de tensão permanente, um de nossos objetivos foi situar Coelho Rodrigues como um intelectual que ajudou a formar opiniões e como ele foi também teria influenciado a sociedade e os políticos que o cercavam.

PALAVRAS CHAVE

História; Jornalismo; Intelectualidade.

INTRODUÇÃO

A partir do levantamento das fontes e das bibliografias a respeito de Coelho Rodrigues em sua perspectiva de intelectual e jornalista, o material possibilitou-nos perceber a sua participação e também sua posição política dentro do Estado em diferentes regimes, tanto na monarquia como na Republica. Sempre crítico, endereçava suas observações aos diversos setores da sociedade. Atuou na jurisprudência, no ensino e na política, utilizando sempre o jornal como uma arma tendo deixado uma grande contribuição em jornais em que escreveu. Hoje o estudo sobre Coelho Rodrigues significa entender como a sociedade, intelectuais e políticos brasileiros pensavam o Brasil para além do “positivismo” em sua época.

DESENVOLVIMENTO

O sujeito Antonio Coelho Rodrigues era piauiense, nasceu em quatro de Abril de 1846, na fazenda Boqueirão atual município de Picos (PI). Tornou-se Bacharel em Direito pela Faculdade de Recife 1866, professor de Direito,

Professor de economia política na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. No campo da política foi Deputado Federal (1876-1878 e 1886-1889), Deputado Provincial (1874-1875), Senador e Prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro). Iniciou o projeto de um novo Código Civil em 1881, era filiado ao partido conservador e como ele mesmo diz “[...], como meus parentes já andavam mettidos com os primeiros, reuni-me a elles e fiz-me conservador[...]”(RODRIGUES,1884, p.12.)

Foi diretor do Jornal O Piauhy, jornal periódico Imperial, Órgão do Partido Conservador em Teresina a convite de Simplício de Sousa Mendes chefe político do partido conservador no Piauí (1876).

A nossa fonte da pesquisa por excelência foram os diversos discursos proferidos por ele ao longo de sua passagem no periódico que dirigiu o Paiuhy, onde fica evidenciado a sua característica por vezes confundida como contraditória.

Pretendeu-se, com este projeto levantar e analisar a escrita de Antônio Coelho Rodrigues que atualmente se encontra disperso nos centros de documentação do Piauí, desde o Arquivo Público do Estado do Piauí e no Museu Ozildo Albano, em Picos, buscou-se indicar seu legado para a compreensão das ideias políticas no Brasil democratizando assim, o acesso da sociedade por meio de estudo acadêmico-científico sobre o seu significado para a História do Piauí e para a cidade de Picos.

Com isso preservar a obra deste, divulgar e constatar a visão política da província do Piauí e sua relação com aos discursos proferidos por Coelho Rodrigues que em grande parte eram publicados nos Jornais, para então fazer uma discussão sobre tal temática de maneira mais abrangente.

Podemos entender ainda a grande importância em estudar o tema do jornalismo tomando como ponto de partida a própria figura de Coelho Rodrigues, pois, Para Johny Araújo (2009) “Apesar da grande parcela de pobreza material e do alto grau de analfabetismo da população, o Piauí contou com uma imprensa bastante representativa na segunda metade do século XIX.”

Descartamos as considerações de Ana Regina Rego ao apontar a importância dos jornais como meios de manifestação política, que em nosso caso Coelho Rodrigues encontra-se perfeitamente inserido. (2001).

Ana Maria Rego em seu estudo sobre a imprensa piauiense e sua atuação política, nos mostra uma concepção mais profunda em que os diversos setores que compõem o poder político na província são elementos atuantes na imprensa, quer sejam conservadores, liberais ou membros da liga progressista.

A linguagem ferina de Coelho Rodrigues por diversas vezes fizeram-se presentes na sua redação como durante a guerra do Paraguai quando da ascensão do Partido Conservador ao poder, o seu periódico *Piauhy* passou a encetar duras críticas aos liberais de fazerem pouco caso da guerra.

Ou quando dos seus discursos onde sempre tecia duras críticas àqueles que julgava incompetentes tal como fez a se referir a formação dos profissionais do Direito na cidade do Recife. “A decadência do ensino jurídico, concluo o orador, ó um facto o elle decorre das creações no principio enumeradas e, bem assim, do mal dos professores não serem annualmente substituídos.” (Piauhy 1873)

Não se calava a nada como durante um debate no congresso do Recife em 1873

O Sr. Conselheiro Coelho Rodrigues — Não tomaria parte nesta discussão, se não tivesse ouvido os dous discursos dos Exrns. Srs. Deputado Adolpho Gordo, e Senador João Luiz; o primeiro sustentando, e o segundo negando a necessidade de ser regulamentado o art. 6o da Constituição, na conformidade dos paragraphos 33 e 34 do artigo 34 da mesma Constituição. (Piauhy 1873)

Para essa compreensão foi de suma importância buscar o entendimento da figura jornalística e política de Coelho Rodrigues, essa concepção foi nos fornecida por Rene Remond,

[...] os meios de comunicação não são por natureza realidades propriamente políticas: podem tornar-se políticos em virtude de sua destinação, como se diz dos instrumentos que são transformados em armas [...]. Certas situações ampliam o campo do político: em tempo de guerra, o que não é político ? (1996).

De outra maneira entendemos que os jornais são fontes plenas de significados, uma vez que indicativos de ideias e que, juntamente com os fatos,

permite-nos moldar e a representar o mundo social, além de possibilitar vislumbrar um discurso de identidade tanto regional como nacional.

As questões tratadas alimentavam os interesses de grupos políticos e seus posicionamentos e que espalhavam sua ideologia, os intelectuais, deste modo, eram no geral homens que estavam inseridos nas relações sociais e políticas e que formavam a opinião.

CONCLUSÃO

Portanto tentando preservar a memória deste jornalista que é de grande importância para a sociedade piauiense tanto em nível regional e nacional como uma possibilidade de resgate de sua memória jornalística. O trabalho objetivou observar todas as possibilidades de reflexão sobre o sujeito Coelho Rodrigues como um promotor do pensamento jornalístico utilizando para tanto um vetor, o jornal. Por fim compreendendo a importância em âmbito, local e nacional o Intelectual Antônio Coelho Rodrigues abre espaço para futuras pesquisas, mais ampla a partir de uma temática pouco explorada no Piauí.

REFERENCIAS

Fonte:

O Piauí 1873

Bibliografia

ARAÚJO, Johny Santana de. **Bravos do Piauí! Orgulhai-vos. Sois dos mais fortes batalhões do Império: A propaganda nos jornais piauienses e a mobilização para Guerra do Paraguai 1865 - 1866**, Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense em 2009.

RÊGO. Ana Regina. **Imprensa Piauiense: Atuação política no século XIX**. Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, 2001.

REMOND, René. **Por uma história política**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ e FGV, 1996.

Rodrigues, Antonio Coelho. **Manual do Subdito Fiel, Cartas de um Lavrador à sua majestade O Imperador.** Rio de Janeiro 1884.